MERCADO AUTOMOTIVO

REVISTA OFICIAL DOS DISTRIBUIDORES

Apoio ANDAP
Associação Nacional dos Distribuidores de Autopeças

grupo photon

ANO 25 - # 244

Seminário da Reposição Automotiva

Discute medidas para que o setor volte a crescer

Economia

Programa de Proteção ao Emprego: como funciona?

INGO PELIKAN

Presidente do IQA, fala sobre os próximos desafios da entidade após 20 anos de atuação

ISSN 1677-4876

Não é sorte.

Tudo o que você precisa está em um só lugar.

Faça revisões em seu veículo regularmente.

CENTRO-OESTE
Campo Grande - MS (67) 3041-2600
Cuiabá - MT (65) 3051-6000
Goiânia - GO (62) 3091-8888

NORTE
Araguaína - TO (63) 3411-4450
Belém - PA (91) 4005-0955
Porto Velho - RO (69) 2181-6700

NORDESTE
Fortaleza - CE (85) 4009-9800
Natal - RN (84) 3647-9300
Recife - PE (81) 2123-3400
Salvador - BA (71) 2102-3200

CARRO 100%

Acesse e confira as novidades:

www pellegrino.com.br

Pellegrino Distribuidora

NA PELLEGRINO TEM

Autopeças, das linhas leve e pesada, tem. Motopeças e acessórios, também tem. As melhores marcas, sempre tem. E atendimento de qualidade em todo o Brasil? É claro que tem.

Na Pellegrino você sempre tem tudo para fazer um ótimo negócio, com agilidade e condições especiais para sua loja.

SUDESTE
Belo Horizonte - MG (31) 2121-6111
Campinas - SP (19) 4009-6900
Marília - SP (14) 3402-4300
Rio de Janeiro - RJ (21) 2131-5999
Santo André - SP (11) 3585-7200
São José do Rio Preto - SP (17) 3016-6800
São Paulo - SP (11) 2171-7900
Uberlândia - MG (34) 2101-2308

SUL
Blumenau - SC (47) 3036-5400
Curitiba - PR (41) 2141-3900
Londrina - PR (43) 3372-2900
Porto Alegre - RS (51) 2121-4800

@pellegrino_ltda

canalpellegrino

Pellegrino
Conte com nossa gente.

REPOSIÇÃO EM FOCO

Em sua 21ª edição, o Seminário da Reposição Automotiva, principal evento do aftermarket brasileiro que tem o apoio das entidades do setor e é organizado pelo Grupo Photon, mais uma vez apresenta uma programação com temas relevantes para o mercado.

Divulgação

Renato Giannini, presidente da Andap – Associação Nacional dos Distribuidores de Autopeças

Em um ano de queda nas vendas de veículos novos, o mercado de reposição (aftermarket) com sua logística é de vital importância para os fabricantes de autopeças pois há uma frota de 41 milhões de veículos circulantes, segundo estudo do Sindipeças.

Infelizmente o setor de distribuição convive com alta carga tributária e a Andap, juntamente com outras entidades do setor, realiza pesquisa inédita com a FGV – Fundação Getúlio Vargas –, com o intuito de minimizar esse problema que acarreta custos para toda a cadeia.

Outro assunto importante que a revista registra nesta edição é a história de 20 anos do IQA – Instituto da Qualidade Automotiva. A entidade vem realizando um excelente trabalho na área de certificação que contribui significativamente para a melhoria da qualidade de produtos e serviços de toda a cadeia automotiva. A certificação de autopeças é um exemplo sem precedentes desse trabalho que traz valor ao mercado de reposição.

Com tudo isso, seguimos em frente na esperança de que o segundo semestre seja melhor para todos os setores, mesmo com o cenário econômico desfavorável, porque a reposição reage de forma positiva em momentos difíceis devido aos veículos que já estão em circulação e precisam de manutenção.

Boa leitura!

Continental
The Future in Motion

Continental Elite

Alta performance e tecnologia em produtos automotivos

Com um portfólio completo de correias, tensionadores, polias e kits de distribuição para automóveis leves e pesados, a linha Continental Elite conta com a mais alta tecnologia para oferecer um produto de excelente performance para o mercado automotivo.

Você já conhece a qualidade e confia em nossos produtos, agora trazemos o futuro para mais perto de você. Continental Elite, produtos premium para o aftermarket automotivo.

0800 0 111 572

sac.contitech@contitech.com.br

www.veyance.com.br

ELITE

Índice

10 ENTREVISTA
Presidente do IQA, Ingo Pelikan afirma que o Brasil está no caminho certo da certificação de produtos no setor

14 ECONOMIA
Governo lança o Programa de Proteção ao Emprego e busca resguardar empresas em dificuldade financeira

18 ARTIGO – SEBASTIAAN VANHECKE
Quilometragem vinculada ao Google Maps é alternativa para ser assertivo no reembolso com combustível

20 CULTURA
Em novo livro, Míriam Leitão aborda perspectivas para o futuro do Brasil

24 ARTIGO – CARLOS FELSKI
Quanto custa errar na vida pessoal, profissional e empresarial?

26 CAPA
Seminário da Reposição Automotiva discute medidas para que o setor volte a crescer

38 NÚMEROS DO SETOR
Confira os últimos dados do setor automotivo, divulgados pela Anfavea

40 TRIBUTÁRIO
Governo federal institui o Programa de Redução de Litígios Tributários – Prorelit –, com possibilidade de utilização de prejuízo fiscal para quitação de tributos

42 EVENTOS – AUTOMECHANIKA SHANGHAI
Em local novo e maior a Automechanika Shanghai 2015 experimenta crescimento exponencial. A florescente indústria do Aftermarket Global expande seus espaços

44 FLASH

KOLBENSCHMIDT PIERBURG BF GERMANY

Tecnologia KSPG, disponível também para o aftermarket.

Faça revisões em seu veículo regularmente.

Nos preocupamos com o seu conforto, segurança e satisfação!

Com projetos inovadores, a KSPG há mais de um século trabalha para a melhoria sustentável do motor visando a redução de emissões, menor consumo de combustível, maior potência e conforto. Toda tecnologia do grupo está disponível também para o mercado de reposição, através da MS Motorservice Brazil, divisão responsável pela comercialização das marcas KOLBENSCHMIDT (KS), PIERBURG e BF.

OUR HEART BEATS FOR YOUR ENGINE.

www.ms-motorservice.com.br

KSPG Automotive Brazil Ltda. - Divisão MS Motorservice Brazil - A Rheinmetall Company

MS MOTORSERVICE

KSPG Automotive

MERCADO AUTOMOTIVO

REVISTA OFICIAL DOS DISTRIBUIDORES

grupo photon

DIRETORIA
Marilda Costa Salles Ávila
marilda@photon.com.br
Jarbas Salles Ávila Filho
avila@photon.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Jarbas Salles Ávila Filho (MTB 35.378)

CONSELHO EDITORIAL
Renato Giannini, Rodrigo Carneiro, Antonio Carlos de Paula, Ana Paula Cassorla, Majô Gonçalves e Fernando Vasconi

REDAÇÃO
redacao@photon.com.br
Jarbas Salles Ávila Filho, diretor;
Majô Gonçalves e Thassio Borges, colaboradores;
Mariangela Paganini, revisora

DEPARTAMENTO DE NEGÓCIOS
Marilda Costa Salles Ávila
marilda@photon.com.br

COMERCIAL
Fernanda Soares
fernanda@photon.com.br

FOTOGRAFIA
Arquivo Photon, Divulgação

FINANCEIRO
Valdirene Fernandes
financeiro@photon.com.br

ARTE E PRODUÇÃO
Elvis Pereira dos Santos
arte@photon.com.br

FALE COM A MERCADO AUTOMOTIVO

PELA INTERNET
www.revistamercadoautomotivo.com.br
www.photon.com.br

POR E-MAIL
Para anunciar: comercial@photon.com.br
Para assinatura: assinatura@photon.com.br

POR TELEFONE
55 (11) 2639-1462 / 2639-1082

NO TWITTER
www.twitter.com/automotivo
www.twitter.com/grupophoton

NO FACEBOOK
www.facebook.com/ revistamercadoautomotivo1

Apoio ANDAP
Associação Nacional dos Distribuidores de Autopeças

PRESIDENTE
Renato Giannini

VICE-PRESIDENTES
Ana Paula Cassorla, Anselmo Dias, José Ângelo Bonarette Esturaro, Rodrigo Francisco Araújo Carneiro

1º SECRETÁRIO
Antonio Carlos de Paula

2º SECRETÁRIO
Joaquim Alberto da Silva Leal

1º TESOUREIRO
Guido Maria Luporini

2º TESOUREIRO
Cláudio Gilberto Marques

DIRETORES
Armando Diniz Filho, Carlos Alberto Pires, Fernando Luiz Pereira Barreto, Gerson Silva Prado, Jayme Scherer, José Carlos Di Sessa, Leda Yazbek Sabbagh e Sandra Cristine Cassorla de Camargo

CONSELHO FISCAL EFETIVO
Alcides José Acerbi Neto, José Álvaro Sardinha e Nilton Rocha de Oliveira

CONSELHO FISCAL SUPLENTES
Arnaldo Alberto Pires, Diogo Sturaro, Guido Luporini, Renato Franco Giannini e Walter Pereira Barreto de Schryver

CONSELHO CONSULTIVO
Carlos Raul Consonni, Frederico dos Ramos, Luiz Cassorla, Luis Norberto Paschoal, Mario Penhaveres Baptista, Pedro Molina Quaresma, Renato Giannini e Sergio Comolatti

DIRETORIA REGIONAL 2014 - 2018

ESPÍRITO SANTO
Carlos Raul Consonni

NORDESTE
Carlos Eduardo M. de Almeida

GOIÁS/ DISTRITO FEDERAL
Neomar Guimarães

NORTE
Felipe Caldeira Carneiro Martins

MINAS GERAIS
Rogério Ferreira Gomide

SANTA CATARINA
Jayme Scherer

FALE COM A ANDAP

PELA INTERNET
www.andap.org.br

POR E-MAIL
sicap@andap.org.br

POR TELEFONE
55 (11) 3266-7700

GRUPO PHOTON

As matérias assinadas são de responsabilidade dos autores. Reproduções de artigos e matérias estão autorizadas, desde que citada a fonte.

Revista MERCADO AUTOMOTIVO é uma publicação mensal do Grupo Photon.
Circulação agosto de 2015.
Avenida do Guacá, 1.067, 1º andar - CEP 02435-001 - São Paulo - SP - Brasil

PROJETO PEÇAS DO FUTURO PHOTON

CARRO 100% | CAMINHÃO 100% | MOTO 100%

FAÇA REVISÃO EM SEU VEÍCULO REGULARMENTE.

JAHU
BORRACHAS E AUTOPEÇAS

Os melhores produtos nas melhores lojas e centros automotivos.

Preço e qualidade sempre juntos.

Consulte-nos.

Catálogo Eletrônico e em PDF, visite nosso site.

Filial - MG *Tel./Fax: (55 31) 4063.7999*
jahu.mg@jahu.com.br
Filial - PE *Tel./Fax: (55 81) 4062.9999*
jahu.pe@jahu.com.br
Filial - RJ *Tel./Fax: (55 21) 4062.7999*
jahu.rj@jahu.com.br

Matriz - SP
Tel.: (55 11) 3619.0000
Fax: (55 11) 3619.0027
vendas@jahu.com.br

www.jahu.com.br

Os próximos desafios

Em entrevista exclusiva à revista Mercado Automotivo, o presidente do Instituto da Qualidade Automotiva (IQA), Ingo Pelikan, fala sobre os principais objetivos da entidade após 20 anos de atuação no País. De acordo com o executivo, apesar das dificuldades, o Brasil está "no caminho certo" no que diz respeito à certificação e homologação de produtos. Confira a seguir:

Revista Mercado Automotivo: O IQA chegou aos 20 anos de atuação. Qual é, hoje, o papel do Instituto e sua importância dentro da cadeia automotiva?
Ingo Pelikan – O primeiro ponto é relembrar de quando o IQA foi criado há 20 anos. Ele foi criado nas Câmaras Setoriais na época do Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade, na gestão da então ministra Dorothea Werneck, quando o Brasil tinha uma imagem um pouco negativa na qualidade do nosso produto, do setor automotivo. O papel do IQA naquele momento foi justamente, com o apoio das entidades que fazem parte da cadeia automotiva, alavancar a qualidade dos produtos, dos processos de fabricação, dos sistemas de certificação e promover a qualidade em todos os elementos do setor. Esse foi o papel desempenhado e creio que o IQA tenha caminhado fortemente nesse sentido. Evidentemente que hoje os desafios ainda permanecem, mas depois de 20 anos muita coisa mudou também. O papel principal do IQA é realmente contribuir com a sociedade no incremento da qualidade do produto do setor automotivo.

Qual é o balanço que o senhor faz desses 20 anos de atuação do IQA? É positivo?
Entendo que é positivo, se nós compararmos o produto que chega às mãos do cliente. Olhando todo o contexto

da cadeia automotiva, ela amadureceu bastante. Temos hoje uma qualidade superior a que tínhamos 20 anos atrás. Nós temos produtos hoje que podemos exportar e competir com alguns mercados em nível global. E a qualidade em si já faz parte desse setor de forma mais contundente.

O IQA foi criado em um momento de transição econômica no Brasil, quando muitos setores passavam por crises. O momento atual, de turbulência econômica e política, é de alguma forma semelhante àquele em que o Instituto foi gerado?
Creio que são momentos diferentes. O IQA não entra muito no aspecto político da questão, está um pouco desvinculado disso. Mas talvez o momento econômico seja um ponto bastante interessante. O Brasil há 20 anos havia aberto a porta para a importação de produtos. O presidente à época (Fernando Collor de Mello) disse que fabricávamos carroças no Brasil. O momento atual é um pouco diferente. Não creio que façamos carroças hoje em dia, nosso produto já tem uma condição superior. A crise econômica daquele momento foi justamente para abrir o mercado.

O Brasil está caminhando para aumentar a exportação. E a importação hoje tem suas limitações, nós temos o programa Inovar Auto para alavancar a cadeia do setor em termos de fabricação local. Então eu creio que sejam momentos diferentes. Evidentemente que o momento de crise sempre gera certo incômodo para o setor, mas é justamente agora que temos de olhar para frente e apostar que a qualidade seja uma das ferramentas que dê sustentabilidade futura.

Nesses 20 anos, quais foram as principais evoluções do setor automotivo brasileiro?
O setor mudou primeiro na percepção da qualidade, que hoje é uma ferramenta importante para melhorar a produtividade, a competitividade, o reconhecimento do consumidor. A qualidade na verdade é o produto de um processo robusto, de um método, de um sistema de qualidade implantado. Esse é o grande avanço que tivemos. Se olharmos na cadeia toda, são dois processos distintos, que envolvem montadoras e fabricação de peças, e existe um processo robusto de relacionamento de compras, de contratos de compras. Na outra ponta, de serviços, há uma evolução gradativa onde todos absorveram a necessidade de investir em qualidade.

E atualmente, em sua opinião, o que demanda maior atenção do IQA de uma forma geral?
O IQA trabalha forte na parte de certificação, tanto de sistemas quanto de produtos, e também na homologação. Hoje nós temos, via governo, portarias que colocam certificação compulsória a produtos, principalmente dos que envolvem segurança. E o IQA é altamente qualificado para participar desse processo, da certificação. Essa é uma demanda que o IQA está participando ativamente, colabora e tem produtos para oferecer. Evidentemente que essa é uma questão bastante delicada no País, a certificação compulsória e voluntária. Esse é um segundo aspecto que estamos trabalhando forte hoje, que é demonstrar para o setor que a certificação voluntária também agrega valor, ela não precisa ser imposta por um cliente ou por uma portaria. Se todo mundo absorver que a certificação automática e espontânea também vai agregar valor ao seu processo, melhorando resultados e desempenhos, o setor ganha.

Temos um terceiro fator que é toda a parte de publicações e treinamentos, de ferramentas e conceitos de qualidade, que estão abertos ao setor. A gente acredita que à medida que as pessoas incorporarem a importância desses processos vão usufruir mais desse pacote. Outro aspecto que estamos trabalhando é a regionalização, até mesmo pela grandeza do País e pela diversificação do setor automotivo. Hoje nós temos polos industriais automotivos espalhados pelo Brasil inteiro e queremos estar presentes em todos eles para dar uma sustentação mais forte no próprio local, evitando o deslocamento dos envolvidos.

Nesses 20 anos o senhor considera que o brasileiro, de forma geral, se tornou mais consciente da importância de utilizar produtos originais e de origem comprovada em seus veículos? Tanto o empresário quando o consumidor final.
De uma forma macro, acredito que sim. Evidentemente que quando a gente olha o tamanho

do nosso mercado, dizer que todo o setor compra essa ideia [não é verdade]. Nós ainda temos um desafio grande pela frente. Mas comparando os 20 anos de história, acredito que houve uma evolução bastante positiva. Hoje as pessoas entendem que ter um sistema de qualidade traz robustez no seu processo de trabalho, gera melhor produtividade, você fica mais competitivo. Gradativamente o empresário e o consumidor percebem isso.

Evidentemente que nós temos uma cultura no Brasil diferente da americana e da europeia, de que a qualidade do produto na compra tem que ser considerada também por seu conteúdo. A gente ainda tem a cultura do "barato e bonito" e talvez esse seja o desafio futuro de mostrar que nem sempre esse é o caminho ideal. Claro que quando mais barato, mais competitivo você é, mas a qualidade tem que estar vinculada a isso também.

O senhor diz que as exportações terão papel destacado na recuperação da indústria local, já que a retomada de negócios após a crise se dará sob expressiva concorrência global. Nesse cenário, qual é a importância das certificações para os produtos brasileiros?
Sem dúvida, porque quando a gente compara os métodos de outros países de certificação, e aqui eu falo também de países emergentes, todos têm regulamentação pesada na certificação e na homologação de produtos. Nesse contexto, o Brasil está no caminho certo e precisa disso para ser competitivo. Porque se para a importação existem barreiras e regras claras, na exportação as regras são as mesmas ou até mais complexas. O Brasil precisa estar preparado para isso, tem que exigir, mas tem cumprir aquilo que exige também para ser competitivo.

E o mercado global está mais exigente hoje, certo? Principalmente com os emergentes.
Sim. E a gente tem que sempre entender que por trás da qualidade está também a questão da integridade do consumidor. A parte de segurança e de meio ambiente devem ser priorizadas em qualquer meio de fabricação hoje. E isso também é exigido lá fora. Se olharmos o mercado americano, ele é extremamente rígido nos testes para que realmente consiga preservar o consumidor. E esse tem de ser o foco, independentemente de portaria. A integridade do nosso consumidor é fundamental e para isso você precisa ter um processo robusto. Assim você estará preparado automaticamente para vender em qualquer mercado.

Nesse período de crise que estamos enfrentando, o senhor considera que a cadeia automotiva pode ter um papel relevante para a recuperação do País?
Creio que sim. A gente sempre teve projeções de um crescimento muito grande no setor automotivo. As montadoras acreditam muito no mercado brasileiro, que ainda tem muito a crescer. E temos sempre que lembrar que nosso país é enorme, nós temos uma frota de veículos muito concentrada nas grandes capitais, mas se olharmos o crescimento do Brasil como um todo temos grandes oportunidades e necessidades futuras em outros Estados e outras cidades. O potencial do País ainda é muito grande, independentemente da exportação. Nós estamos num momento de turbulência, mas temos que ser otimistas e acreditar que iremos retomar. A indústria acredita nisso.

Após 20 anos, quais são as metas do IQA para o País daqui para frente?
No próprio evento de 20 anos do Instituto, o consenso foi de que esse período foi o começo de um trabalho extremamente importante para a cadeia. Temos de dar continuidade nos próximos anos e investir cada vez mais nos conceitos básicos de qualidade. Temos de buscar uma sinergia no setor inteiro, uma aproximação de toda a cadeia automotiva, de todas as entidades que lá estão representadas e que, cada um respeitando o seu papel, mas participando junto com os demais parceiros, a cadeia toda vai melhorar e crescer. Essa é a aposta do IQA, como entidade neutra do próprio setor, de apoiar esse movimento de entendimento da necessidade de investir na qualidade para que cada vez mais tenhamos um resultado melhor e sejamos competitivos a nível mundial.

Cinto de segurança salva vidas.

Por que você não pode esperar!

A Pacaembu é pioneira em utilizar todos os processos na nuvem. Com robustos servidores, a empresa é totalmente integrada com suas 25 centrais de distribuições podendo dar uma resposta, ao seu cliente, em tempo real. Isso torna o processo dinâmico para atender as reais necessidades do setor automotivo pesado.

PACAEMBU AUTOPEÇAS

Mais de 25 centrais de distribuições pelo país

Mais de 900 colaboradores e 15 mil clientes

Mais de 43 mil itens em estoque

Mais de 260 Fornecedores

Atendimento Personalizado

Marcas com DNA Pacaembu

Produtos de qualidade já comprovadas e desenvolvidos por quem mais entende das reais necessidades do mercado.

- ✓ Maior Durabilidade
- ✓ Mais Econômico
- ✓ Muito mais Qualidade
- ✓ Garantia e Custo Baixo

CIMETAL®

Câmbio
Engrenagem, Eixo Piloto, Eixo Entalhado, Eixo Intermediário e Anel Sincronizado.

Diferencial
Coroa e Pinhão, Kit de Reparo do Diferencial, Semi-Eixo, Pino da Manga de Eixo.

Direção
Barras e Terminais, Tirante da Barra Estabilizadora.

Rodas
Roda a disco, Cubo de Roda

Motor
Volante do motor, radiador óleo

MBU®

Refrigeração
Bomba de Água, Hélices, Embreagem Viscosa.

Cardan
Cruzeta, Ponteira, Luva, Garfo e Flange, Rolamento de Centro.

Embreagem
Cilindro, Cilindro Mestre e Auxiliar, Servo, Atuador Hidráulico, Mancal, Garfo, Rolamento de Embreagem e Embreagem Viscosa.

Freios
Ajustadores Automáticos e Mecânicos, Eixo Expansor, Catraca de Freio, Pino do Patim, Pino da Manga de Eixo e Sensor de Pastilha de Freio.

Suspensão
Bolsa Pneumática, Suporte e Pino de Mola, Batentes.

Diversos
Amortecedor de molas a gás, chave de seta, palheta e chave do limpador de parabrisa, interruptores, buzina, fechadura, radiador de óleo, porcas, parafusos, hélice do ventilador, embreagem viscosa, tensionador de correia e rolamentos.

PACAEMBU AUTOPEÇAS

CAP - Central de Atendimento Pacaembu

T.: 55 11 3618.5872 pacaembuautopecas.com.br

CAXIAS DO SUL. T: (54) 3535.5858 | CHAPECÓ. T: (43) 2101.8803 | CURITIBA. T: (41) 2103.9111 | ITAJAI. T: (47) 3404.8080 | LONDRINA. T: (43) 2101.8800 | PORTO ALEGRE. T: (51) 2136.8000 | CONTAGEM. T: (31) 2126.8800
CAMPINAS. T: (19) 2101.8000 | CARIACICA. T: (27) 3038-8100 | GUARULHOS. T: (11) 2767.4910 | PRESIDENTE PRUDENTE. T: (18) 3355.5400 | RIBEIRÃO PRETO. T: (16) 2102.8100 | RIO DE JANEIRO. T: (21) 2195.8800
SÃO BERNARDO DO CAMPO. T: (11) 3738.6040 | SÃO JOSÉ DO RIO PRETO. T: (17) 2139.8000 | SÃO PAULO. T: (11) 3618.5800 | UBERLÂNDIA. T: (34) 2401.8000 | BRASILIA. T: (61) 2102.3000 | CAMPO GRANDE. T: (67) 2107-8888
CUIABA. T: (65) 2128-8700 | GOIANIA. T: (62) 3586.5176 | FORTALEZA. T: (85) 3521.9850 | RECIFE. T: (81) 2123.8000 | SALVADOR. T: (71) 2109.5000 | ANANINDEUA. T: (91) 3184.8000

Em defesa do emprego

Fotolia.com

Novo programa do governo federal busca preservar trabalhadores de empresas com dificuldades financeiras

Falar sobre direitos trabalhistas é sempre polêmico. Em edições anteriores, a revista **Mercado Automotivo** já abordou temas como a flexibilização das leis do trabalho e também a medida que previa a regulamentação da terceirização. Em ambos os casos, os assuntos despertam opiniões contrárias especialmente entre sindicalistas e empresários, explicitando as diferenças entre os objetivos de cada lado.

Desta vez, no entanto, o Brasil se vê diante de um ponto que envolve seus trabalhadores, mas que parece receber a aprovação tanto das centrais sindicais quanto da indústria do País. Trata-se do Programa de Proteção ao Emprego (PPE), cuja medida provisória foi publicada em julho no *Diário Oficial da União*, com o objetivo oficial de evitar demissões de trabalhadores por empresas que alegam estar em dificuldades financeiras temporárias.

A medida é resultado da forte crise econômica que o Brasil tem enfrentado, cujas consequências têm se mostrado mais intensas neste ano de 2015. Se você acompanhou o noticiário neste primeiro semestre, percebeu que diversos setores, incluindo o automotivo, foram obrigados a desligar uma quantidade significativa de funcionários por conta do momento em que o País se encontra, com redução do consumo e aumento dos custos de produção.

A proposta do PPE permite a redução da jornada de trabalho e do salário em até 30%, com uma complementação de 50% da perda salarial paga pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Essa complementação,

JUNTOS FAZEMOS MELHOR

Acreditamos na força do trabalho em equipe. Consideramos fornecedores e clientes como parte do nosso time. Um compromisso que leva até você o melhor do mercado há mais de 45 anos.

LINHA COMPLETA DE AUTOPEÇAS:

Conheça nosso portifólio completo para veículos de passeio, utilitários e comerciais. A tecnologia de grandes marcas está em uma filial Roles perto de você.

- Suspensão
- Motor
- Freio
- Embreagem
- Transmissão
- Injeção
- Ignição
- Acessórios
- Rolamento

www.roles.com.br

facebook.com/rolesconectar

ROLES

Cinto de segurança salva vidas.

AXIOS BROSOL COBREQ cofap Controll CORTECO DAYCO DELPHI DRIVETRAIN FAG FEDERAL MOGUL FRAM FRASLE FREMAX LUK MAGNETI MARELLI MAHLE NAKATA PHILIPS SACHS SPICER TIMKEN TRW URBA Valeo VARGA VDO WIX

no entanto, é limitada a R$ 900,84, o que corresponde a 65% do maior benefício pago pelo seguro-desemprego.

Um exemplo: Um trabalhador que recebe hoje R$ 2.500,00 de salário com uma redução de 30% de jornada pelo PPE passará a receber R$ 2.125,00, sendo que R$ 1.750,00 serão pagos pelo empregador e R$ 375,00 com recursos do FAT. Em entrevista à Agência Brasil, o diretor executivo de Assuntos Tributários, Relações Trabalhistas e Financiamentos da Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Hiroyuki Sato, a medida representa o reconhecimento do governo de que a situação é grave e de que os empregos precisam ser preservados.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Manoel Dias, ministro do Trabalho, e Luiz Moan, presidente da Anfavea, durante apresentação da regulamentação do Programa de Proteção ao Emprego.

"Existe uma margem muito pequena para as empresas reduzirem o custo de mão de obra, e isso acaba gerando demissões. E é muito ruim para a classe trabalhadora e para as próprias empresas, que perdem mão de obra já treinada. Em época de crise, não se pode dispor dessa mão de obra, porque, quando há a reativação, a empresa já perdeu a competitividade", afirmou Sato à Agência.

O diretor toca num ponto que é essencial para entender por que o programa é tão importante para as empresas que passam por dificuldades financeiras: A demissão de funcionários também prejudica a empresa. Quando opta pelo desligamento de dezenas, centenas de trabalhadores, a companhia acaba perdendo mão de obra qualificada, prejudicando sua própria produção. Ainda que passe pela crise e decida ampliar novamente sua força de trabalho, terá de treinar todos os novos funcionários, prejudicando novamente o andamento de sua linha de produção.

Por outro lado, as demissões neste momento são extremamente prejudiciais aos trabalhadores. Além dos motivos óbvios, o indivíduo encontrará um mercado de trabalho muito mais fechado do que nos últimos dias – o que dificultará sua realocação –, bem como mudanças na lei que garante o seguro-desemprego no que diz respeito ao tempo de serviço prestado.

Portanto, a medida foi vista como positiva pelas principais centrais sindicais do País justamente por sua essência: Proteger o emprego, ainda que para isso o trabalhador tenha de reduzir seus ganhos.

De acordo com o secretário-geral da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Sérgio Nobre, a decisão é positiva num momento em que muitas empresas "estão anunciando cortes" no setor industrial. "Temos um instrumento que dá prazo de um ano para vencer o período de crise, preservando os direitos dos trabalhadores. Se as previsões estiverem corretas [de um ano para o fim da crise], é o que precisamos para passar por esse período", afirmou Nobre, em entrevista também à Agência Brasil.

Um dos setores atingidos pela medida é o automotivo. O presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Luiz Moan, também destacou a importância do PPE para o Brasil. "Ele permitirá maior estabilidade ao funcionário e uma adequada previsibilidade ao empregador. É um verdadeiro seguro-emprego e um avanço social que nos equipara aos sistemas adotados em mercados maduros e desenvolvidos", afirmou.

A adesão das empresas ao PPE vai até o fim deste ano e garante seis meses neste regime, que podem ser prorrogados por mais seis. As companhias precisam comprovar que estão em dificuldade financeira e não poderão dispensar os empregados com jornada de trabalho reduzida enquanto vigorar a adesão, e pelo prazo de mais um terço do período da adesão (dois ou quatro meses depois).

No próximo ano será possível analisar com mais precisão se os objetivos do programa serão alcançados. Tudo dependerá, no entanto, da recuperação da economia brasileira como um todo, especialmente dos setores que aderiram ao PPE. Caso contrário, as dificuldades persistirão, afetando tanto empresas quanto trabalhadores.

cofap

Mais de 250 amortecedores vendidos por minuto no mundo.

Marca líder no segmento do Aftermarket.

Presença nas principais montadoras.

A maior cobertura de frota.

LIGHT

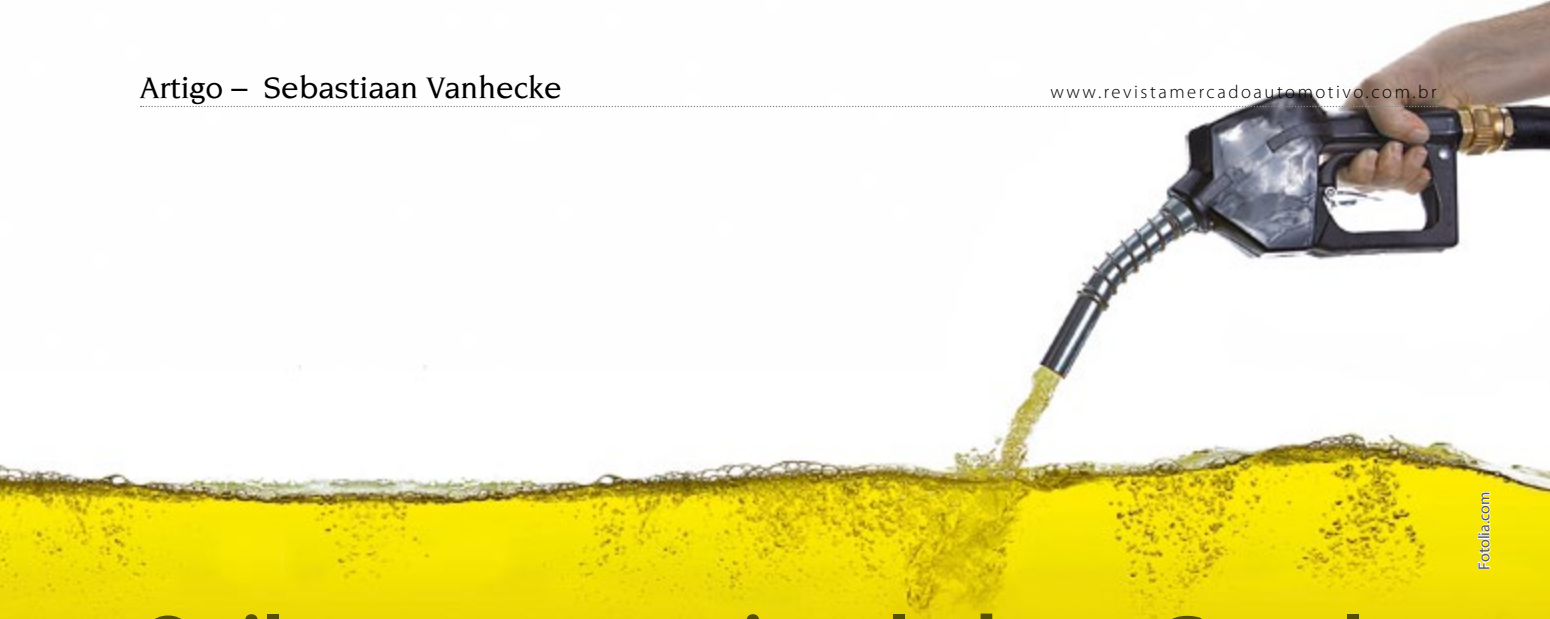
Amortecedores Cofap. Tecnologias inspiradas na mais avançada e eficiente máquina que existe.

cofap

Faça revisões em seu veículo regularmente.

MAGNETI MARELLI

Faz parte da sua vida.



Fotolia.com

Quilometragem vinculada ao Google Maps é alternativa para ser assertivo no reembolso com combustível

As empresas que contam com equipes comerciais nas ruas ou executivos em reuniões e viagens se deparam frequentemente com a questão da quilometragem para quem usa o próprio veículo a trabalho. Existem algumas formas de reembolsar o colaborador, como vale-combustível (cartão pré-pago) e uma das práticas mais utilizadas é o reembolso pelos quilômetros rodados (ajuda-combustível).

Na teoria, o reembolso é simples: o colaborador anota quantos quilômetros utilizando seu carro pessoal ou corporativo se locomoveu para visitar clientes, fornecedores ou outras unidades da empresa. Com base nos números apresentados, a equipe de Recursos Humanos calcula um valor fixo em reais por quilômetro rodado, de acordo com o preço do litro do combustível. A prática atual no Brasil gira em torno de R$ 0,70 por quilômetro.

O problema é que não há como saber se o colaborar utilizou o veículo apenas para fins corporativos. Pode ser que o veículo seja usado em momentos para finalidades pessoais, por conveniência. Às vezes, utilizam até fora do horário comercial, em momento de lazer. Na hora de apresentar o relatório, estão apenas os números do hodômetro.

Todo esse uso aumenta consideravelmente os custos de operação e, por isso, é importante que a empresa conte com ferramentas que forneçam um controle maior sobre as despesas. As grandes corporações investem em rastreadores para frotas inteiras, mas é um método restrito por ter alto custo.

Uma alternativa mais econômica e eficaz é investir em um software de automatização do relatório de despesas em nuvem, que tem como um de seus recursos o cálculo automático do preço do quilômetro já predefinido e vinculado ao Google Maps. Desta forma, o preço a ser reembolsado considera o trajeto informado pelo site, com base nos endereços de origem e destino.

Além da quilometragem, o relatório automático em nuvem ainda conta com outros recursos que aumentam a produtividade do colaborador que está em campo. Mas, sobretudo, provê um controle sobre despesas e reduz drasticamente as chances de fraude, rendendo uma economia de até 60% à empresa.

Sebastiaan Vanhecke, country manager da Xpenditure Brasil

AUTO AMERICANO

DESDE 1943

Auto Americano

*O **Auto Americano** é o melhor caminho para: Componentes para motores diesel, injeção diesel, turbos e conjuntos rotativos.*

Cinto de segurança salva vidas.

SP – São Paulo	– Tel. 11 2189–4000	GO – Goiânia	– Tel. 62 4012–2000
SP – Ribeirão Preto	– Tel. 16 2102–8282	BA – Salvador	– Tel. 71 2102–2900
SP – S.J. do Rio Preto	– Tel. 17 2136–1600	TO – Araguaína	– Tel. 63 2112–9000
MG – Belo Horizonte	– Tel. 31 2125–2626	PI – Teresina	– Tel. 86 3302–7777
MG – Uberlândia	– Tel. 34 2101–2101	PE – Recife	– Tel. 81 3497–8700

Auto Americano

De olho no futuro

Fotolia.com

Em novo livro, a jornalista Míriam Leitão aborda tendências para que o Brasil evolua em diversos campos

"Na vida dos países há momentos decisivos. Este é o nosso." É assim que a jornalista e escritora Míriam Leitão descreve o cenário em que o Brasil se encontra neste momento, logo na abertura de seu mais novo livro. Em *História do Futuro – O Horizonte do Brasil no Século XXI* (Editora Intrínseca, 496 páginas, R$ 49,90), Míriam identifica tendências em diversas áreas do País como meio ambiente, educação, demografia, economia, política, saúde e tecnologia.

Para isso, a autora dedicou quatro anos de pesquisas, que incluíram viagens e entrevistas com especialistas nas mais diversas áreas. O resultado é uma obra que prima por uma visão, de certa forma, otimista e promissora dos rumos brasileiros. A ideia principal da jornalista é de que, em vez de nos abatermos pelo pessimismo, é possível fazer um balanço racional dos muitos acertos e dos vários erros para construir um futuro melhor para o País. "A conclusão a que cheguei é que há muito trabalho a fazer, nada vai ser de graça, mas o Brasil tem muita chance", afirma a jornalista, em declaração à editora.

O livro é dividido em doze capítulos, sendo que em cada um a autora aborda uma área específica: meio ambiente; demografia; educação; economia; desigualdade social; política; saúde; energia; agricultura; tecnologia, ciência e comunicação; cidades e relações exteriores. Em cada unidade, a autora narra o contexto das últimas conquistas brasileiras no determinado campo, bem como as dificuldades que o País ainda deve enfrentar para alcançar objetivos mais exitosos.

www.dayco.com

ORIGINAL NAS PRINCIPAIS MONTADORAS DO MUNDO

Faça revisões em seu veículo regularmente.

CORREIAS AUTOMOTIVAS • TENSIONADORES E POLIAS • CABOS DE IGNIÇÃO
CILINDROS E ATUADORES HIDRÁULICOS • KITS DE DISTRIBUIÇÃO

Dayco, líder mundial na fabricação de componentes para transmissão de força. Produtos desenvolvidos com alta tecnologia e fornecido para as principais montadoras do mundo.

Dayco. The original **power** in motion.

DAYCO®

Não se trata, no entanto, de um exercício de futurologia. Com sua experiência de 40 anos de atuação em TV, rádio, jornal e mídia digital, Míriam traça uma narrativa envolvente por meio de um discurso claro e permeado pela expertise de diversos especialistas. O principal mérito da autora é traduzir temas difíceis ao entendimento geral, a exemplo do que fizera em 2012 em seu livro *Saga Brasileira*, quando recebeu o prêmio Jabuti de Livro do Ano de Não Ficção.

"Como sou jornalista, o que fiz foi entrevistar especialistas, analisar dados, encontrar pessoas que representem as tendências e assim explicar", afirma a autora, que explicou ainda as principais diferenças vistas na consolidação de tendências de cada uma das áreas abordadas.

"Cada área permite um tempo diferente quando se fala de futuro. Os demógrafos conseguem falar sobre o que acontecerá daqui a várias décadas. Os economistas enfrentam um grau de incerteza muito maior. Os climatologistas trabalham com um tempo enorme. Os educadores sabem que a geração que está agora estudando é o futuro", explica.

Míriam falou também sobre o especial momento em que o livro é lançado, quando o Brasil atravessa uma forte crise, tanto política quando econômica, permeada por escândalos de corrupção em empresas estatais e companhias do setor de construção. "Não há melhor momento que este. O País está mergulhado numa crise complicada e com uma sensação de derrota", afirma.

E como alterar esse cenário de crise no cotidiano brasileiro? Pensando o futuro, como sugere a autora, ou seja, analisando as tendências do que vem por aí e, a partir disso, averiguar o que é mais urgente em cada área. "É fundamental fazer esse esforço [de pensar o futuro] exatamente neste momento em que o País está. Por ter me ocupado da investigação do que está por vir junto com as pessoas que entrevistei, estou passando por esta crise atual mais calma", afirma Míriam, que aponta ainda uma das tendências que mais lhe chamou a atenção durante a produção do livro: "Todos sabem que o País está vivendo mais e a população está ficando mais madura. Mas, olhando os dados, me dei conta de que em 2050 haverá dez milhões de crianças de zero a quatro anos a menos do que havia em 2010. Isso é equivalente à população inteira de Portugal. Naquele ano, haverá um Uruguai a mais na cidade de São Paulo. Isso cria uma série de tarefas em várias áreas", completa.

A leitura de História do Futuro é válida justamente por acertar em seu tom otimista. Em tempos de crise, o pessimismo parece brotar do chão, atingindo empresas, consumidores, instituições, enfim, o País inteiro. E quando olhamos para trás, como aponta a autora, vemos que fomos capazes de enfrentar uma ditadura militar, a hiperinflação e fortalecemos também o combate à corrupção. Não custa nada ver o copo meio cheio.

"Nenhuma das travessias que fizemos foi fácil. Mas tendo sido feitas, infundem confiança de que será possível fazer as próximas. Não pelo ingênuo otimismo do passado. Outras gerações pareciam esperar por um glorioso futuro como se ele já estivesse garantido. Hoje a confiança de novas conquistas vem do muito que já fizemos. Só que também conhecemos os resultados medíocres em algumas áreas e vimos o custo de nossos erros. Isso nos traz à realidade. Esse misto de consciência dos acertos e erros passados permite o olhar positivo e maduro para os anos que virão", afirma Míriam em uma das passagens do livro.

MOTORCRAFT:

40 anos trabalhando com produtos de qualidade e custo-benefício que conquistaram a confiança dos clientes.

Há mais de 40 anos presente no Brasil, a Motorcraft segue rigorosos padrões de qualidade para oferecer os melhores produtos do mercado.

Com um amplo portfólio, o nosso objetivo é contribuir para o seu negócio crescer cada vez mais.

Ford Motorcraft

AGOSTO/2015

Faça revisões em seu veículo regularmente.

Fotolia.com

Quanto custa errar na vida pessoal, profissional e empresarial?

Você imagina quanto custa errar? O verbo tem como definição enganar-se, não acertar algo ou pecar em alguma coisa. Basta que um pequeno desequilíbrio aconteça e pronto: erramos. É inevitável errar. Cometer alguns equívocos faz parte da vida de qualquer ser humano. Há situações em que esse "engano" vale tanto que enaltece e renova determinadas competências. Para entender melhor como um engano pode prejudicar o dia a dia dentro de uma empresa vou elencar aqui os principais erros das pessoas.

O erro PESSOAL: Aquele que baseado em uma questão emocional gera o escorregão diário. A pessoa não sabe o que quer, age por impulso, as emoções estão a mil por hora, não há freio que a faça parar e é feita uma tomada de decisões precipitadas. Para evitar uma tragédia é preciso esfriar a cabeça, pensar com racionalidade e cuidado. Características assim fazem com que esse modo de viver gere uma dependência financeira prejudicial, levando o cidadão à frustração e até mesmo à depressão.

Há também o erro PROFISSIONAL: Muito parecido com o pessoal, ele envolve pessoas que estão ao seu redor no dia a dia dentro da empresa. Tarefas mal elaboradas, metas não alcançadas e horas de trabalho jogadas fora. Essas falhas são causadas pelo falta de atenção, polidez, profissionalismo e lucidez na hora de tomar algumas atitudes e concluir objetivos.

Por último, e não menos importante, existe o erro EMPRESARIAL: Não pense que os pecados acontecem apenas com os colaboradores de uma empresa. Não se engane. O erro pode vir de cima em uma escala hierárquica. O gestor precisa estar mais atento do que qualquer um no trabalho. A falta de conhecimento e planejamento estratégico pode causar enormes desconfortos tanto para quem está acima, ou abaixo, em uma empresa. É preciso reconhecer as limitações dos funcionários. Além disso, o principal erro aqui é o líder não buscar por ajuda especializada quando precisa e não ter humildade para reconhecer as falhas.

Um erro somado ao outro pode trazer prejuízos em todos os setores, principalmente dentro de uma empresa. É necessário começar hoje mesmo uma série de mudanças de atitudes para que os erros parem de acontecer. Por isso lanço a campanha de combate ao retrabalho e desperdício dentro das empresas. A única forma de indústrias, escritórios ou comércios manterem os funcionários empregados é com o lucro, sem ele nada é feito. Então, por que alguns empresários ainda rasgam dinheiro e jogam no lixo com a desatenção de alguns colaboradores?

A conscientização é mais do que urgente atualmente. Vivemos em um período de crises, de aumentos de taxas públicas, de tributos exorbitantes e inflação estourada. O retrabalho joga diariamente 10% de dinheiro fora. Vamos otimizar, melhorar ao máximo, gerar resultados positivos e, claro, lucrar. Alcançar os objetivos financeiros é bom tanto para o empregador quanto para o empregado.

Existem várias maneiras de identificar o erro numa empresa e diversas formas de ilustrar a situação. Na palestra "Qual o custo do erro na sua empresa?" eu uso dois exemplos: Há profissionais que ao chegarem à empresa aceitam conselhos, é aberto para novidades e conhecimentos diferentes. Porém, com o passar dos anos ele se fecha, não admite sugestões no trabalho e acha que sabe tudo. É o caso do repolho. O vegetal primeiro está aberto e na medida em que cresce se fecha para virar o alimento. Assim, podemos fazer uma alusão a esse tipo de profissional. Entretanto, há aquele jovem profissional, que chega na empresa com sede do saber, querendo aprender sempre. Esses são considerados como rosas, que nascem fechada num botão e depois se transformam em uma flor de destaque. As duas plantas estão no chão, mesma terra, mesmo sol, ou seja, mesma empresa. O diferencial nos dois tipos de empregados é a mente aberta, a vontade de querer adquirir conhecimento. Um repolho dentro de uma empresa faz com que se perca uma fortuna em dinheiro.

Para evitar o retrabalho e o erro é preciso ter consciência, lucidez e motivação dentro da empresa. Venha comigo nessa campanha e saiba o quanto errar em uma empresa pode ser prejudicial a todos.

Carlos Felski, Consultor Empresarial, Palestrante e Escritor. Especializado em Gestão Empresarial, Master em PNL, Líder Coaching, Formação e Gerenciamento do Depto. Comercial, possui especialização em Marketing pela UFSC, Planejamento Estratégico, Comunicação e Formação de Equipes de Alta Performance. www.palestrasquetransformam.com.br

Cinto de segurança salva vidas.

IGUAÇU
COMPONENTES AUTOMOTIVOS

Produtos fabricados no Brasil com alta tecnologia.

Sensores de Temperatura

Termo-Interruptores

Válvulas Termostáticas

Válvulas Termostáticas com Carcaça

Injetores de Combustível

Combinados de Válvula Termostática

Combinados para Arrefecimento

Peças para Carburador

R. São Paulo, 165
São Caetano do Sul
SP | Brasil | 09530-210
Tel. 55 11 4223-6363

www.iguacu.ind.br
Acesse o novo catálogo on-line.

MAIOR RENTABILIDADE

ISO 9001

SATI 4223-6360 · 0800-92327

Crescer é possível

Em sua 21ª edição, Seminário da Reposição Automotiva destaca medidas para que setor volte a brilhar

Marcelo Moscardi

"Enquanto outros choram, eu vendo lenço." A frase, atribuída a um anúncio do publicitário Nizan Guanaes, foi veiculada no início da década de 1990, mas se aplica muito bem ao cenário em que vivemos. Na época, o então presidente Fernando Collor havia congelado o dinheiro da poupança de todos os brasileiros, mergulhando o País em uma crise marcada pela hiperinflação. Atualmente, o cenário é outro, mas os desafios se assemelham. Com a inflação crescendo novamente e os níveis de consumo caindo cada vez mais, a indústria de diversos setores está tendo de repensar modelos de produção e distribuição para otimizar suas receitas e seguir em frente de maneira sustentável.

Foi diante de todas essas particularidades que as principais lideranças do setor automotivo se reuniram no último dia 18 de agosto, no Teatro Ruth Cardoso, na Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo). Em sua 21ª edição, o Seminário da Reposição Automotiva abordou diversos temas de interesse do setor e mostrou que, se o momento é de crise, é preciso cada vez mais buscar novas soluções.

O evento é uma realização do GMA (Grupo de Manutenção Automotiva) que integra as principais entidades representativas do setor: Sindipeças (Sindicato Nacional da Indústria de Componentes para Veículos Automotores), Andap (Associação Nacional dos Distribuidores de Autopeças), Sicap (Sindicato do Comércio Atacadista de Peças e Acessórios para Veículos de São Paulo), Sincopeças (Sindicato do Comércio Varejista de Peças e Acessórios para Veículos no Estado de São Paulo) e Sindirepa (Sindicato da Indústria de Reparação de Veículos e Acessórios). A organização fica a cargo do Grupo Photon.

Estiveram presentes ao evento os principais executivos do setor de reposição automotiva, que, logo de início, puderam conferir um vídeo com mensagens dos representantes das entidades da reposição. Entre eles, Antonio Fiola, presidente do Sindirepa-SP e Nacional; Paulo Butori, presidente do Sindipeças; Renato Giannini, presidente da Andap/Sicap; Francisco de La Tôrre, presidente do Sincopeças-SP e Elias Mufarej (coordenador do GMA e conselheiro do Sindipeças para o mercado de reposição). A primeira palestra ficou a cargo de

Martin Bodewig, diretor da Roland Berger, que apresentou ao público um diagnóstico do mercado de reposição brasileiro.

Outro dos objetivos do Seminário, no entanto, foi apresentar ao público presente o eSocial, projeto do governo federal que tem o objetivo de unificar o envio de informações trabalhistas e fiscais de funcionários. Em entrevista à revista *Mercado Automotivo* de julho (edição 243), o advogado Hélcio Honda, diretor jurídico da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), já havia apontado a "desburocratização" de diversos processos como uma das principais vantagens do eSocial.

"O País carece de muitas medidas que desburocratizem as operações dos setores produtivos. A desburocratização desoneraria estas operações, com consequentes reflexos positivos para o consumidor final, e permitiria mais investimentos e atuação focada na atividade fim e nos objetivos do empreendedor nacional", afirmou Honda.

Por meio de uma palestra os participantes do Seminário puderam entender que o sistema foi baseado na melhoria de processos de padronização, racionalização e simplificação no cumprimento de obrigações. Afinal, o Brasil tem urgência para não apenas eliminar informações redundantes como aprimorar a qualidade dos dados enviados pelas empresas.

PADRONIZAÇÃO

Se a ideia é aproveitar o momento de crise para explorar novos processos, o TecDoc pode ser uma das soluções para os empresários do setor. Trata-se de um sistema de informação com catálogo eletrônico,

Marcelo Moscardi

desenvolvido pela multinacional TecAlliance e que chegou ao Brasil no primeiro semestre deste ano. Presente em 129 países, com 20 representações, o TecDoc é líder no setor de informação eletrônica no mercado de reposição da Europa, com dados padronizados de mais de 560 fabricantes de autopeças e traduzido para 28 idiomas.

Heloísa Monzani, diretora-geral da TecAlliance, ministrou palestra sobre o tema e destacou a importância do mercado brasileiro para a marca. "O Brasil é um mercado automotivo muito importante e estratégico para nossos acionistas e parceiros e a TecAlliance, como principal plataforma de informação e comunicação do mercado automotivo, deve estar onde seus parceiros atuam", afirmou. Monzani abordou ainda a lacuna na padronização e informação das autopeças vendidas no Brasil atualmente. Em um país de tamanho continental como o nosso, esse problema pode ser determinante para a evolução do próprio setor de forma geral.

"Até a chegada da TecDoc não havia uma padronização e em muitos casos [há] dificuldades na [obtenção de] informações das autopeças no Brasil. Nós ainda estamos construindo a base de dados do catálogo brasileiro, ela evolui a cada mês, mas só estará completa quando a grande maioria dos fabricantes de autopeças que atuam no Brasil alimentar os nossos dados. Temos o apoio dos fabricantes, o conhecimento e o padrão aceito como referência na Europa e no mundo. Acreditamos que temos todos os elementos para, juntamente com a indústria e o mercado, suprir esta lacuna que ainda existe na padronização das informações em um curto espaço de tempo. Os usuários do WEB Catalog ajudarão, com a sua pressão e demanda, para que o catálogo esteja mais completo e seja a base para outras ferramentas, programas e oportunidades", completa a executiva.

Ao final do primeiro bloco do evento, Edson Brasil, vice-presidente de vendas e marketing da Arteb e conselheiro do Sindipeças, expôs suas considerações a respeito dos temas discutidos até então.

CONSCIENTIZAÇÃO

Vale destacar também a palestra referente ao Programa Carro 100% / Caminhão 100% / Moto 100%, que tem o objetivo de conscientizar o motorista a respeito da importância da manutenção preventiva do veículo. A atenção a este aspecto pode aumentar a segurança no trânsito, reduzir a emissão de poluentes e o consumo de combustível.

A última pesquisa encomendada pelo GMA (Grupo de Manutenção Automotiva), responsável pelo programa, mostrou que em todos os acidentes urbanos e rodoviários registrados em São Paulo em determinado período o fator humano foi determinante. O fator via/meio ambiente foi determinante em 37%, enquanto o fator veículo apareceu em 27% das situações. Cada acidente poderia combinar mais de um fator na metodologia da pesquisa.

Os números somente reforçam a necessidade de se investir na manutenção preventiva dos veículos. Essa cultura precisa ser disseminada com maior intensidade em todo o País e não somente nas grandes metrópoles.

GARANTIA

Além disso, quem acompanhou o Seminário pôde presenciar um debate de alto nível a respeito dos desafios inerentes à implantação de um sistema de garantia para autopeças.

De forma clara, Antonio Fiola expôs todas as problemáticas do assunto e posteriormente chamou ao palco, para um debate, importantes atores de cada um dos elos da cadeia automotiva: fabricante, distribuidor, varejo e reparador. Odair de Moraes Júnior, do escritório Moraes Junior Advogados, Alfredo Bastos, da MTE-Thomson, Antonio Carlos de Paula, da Pellegrino, Ricardo Carnevalle, da Josecar e Eduardo de Oliveira Neves, do Centro Automotivo Nipo Brasileiro, foram extremamente didáticos ao explicar ao público porque é difícil, atualmente, oferecer um sistema completo de garantia para autopeças.

Ao final, verificou-se a necessidade de ampliar as conversas, sempre envolvendo todos os atores da cadeia automotiva de modo a diminuir os custos referentes à garantia, reduzir possíveis prejuízos para determinada parte e priorizar sempre o bom atendimento àquele que é o mais importante em todo esse processo: o consumidor final.

MOTIVAÇÃO

Para fechar o evento com chave de ouro, o palestrante Carlos Júlio explorou a arte da estratégia. De forma direta e leve, Júlio destacou a importância de se definir corretamente as estratégias que devem ser seguidas pelas empresas, tenha ela o tamanho que tiver.

"Por que você espera resultados diferentes se faz tudo sempre igual?", questiona. "Se você espera resultados diferentes, levar a sua companhia, seu negócio ou mesmo sua carreira para outro nível, é preciso pensar estrategicamente", afirma.

O palestrante atraiu a atenção de todo o público ao demonstrar que muitas empresas atualmente ainda sofrem com problemas de identidade. Não sabem por que existem ou a que se destinam e, dessa forma, acabam naufragando. "Desde seu primeiro dia de atividade uma empresa deve ter clara sua identidade, sua missão e seu projeto de futuro. E mais: precisa ter um projeto claro, uma estratégia, para atingir seus objetivos. Isso vale para uma multinacional, para uma padaria e até para uma entidade sem fins lucrativos", explica Carlos Júlio.

Por meio de exemplos práticos e de maneira extremamente didática, o palestrante demonstrou que a estratégia não é algo necessário somente nas guerras e nos esportes. A arte da estratégia consiste justamente em permitir ao executivo ou à empresa um controle mais apurado do presente, em um caminho que levará naturalmente a um futuro de sucesso e sustentabilidade nos negócios.

Em sua apresentação, Carlos Júlio destrinchou o conceito de estratégia e apresentou caminhos e detalhes que devem ser observados para quem deseja instituir em sua empresa ou em sua carreira um processo estratégico. Os resultados aparecem, mas a estrutura é fundamental, inclusive para que você saiba onde está e onde pretende (e pode) chegar. O público do Seminário, com certeza, saiu renovado da palestra.

Diante de tantas oportunidades e desafios vistos e apresentados no Seminário da Reposição Automotiva, cabe a todos uma reflexão: O caminho será fácil? Com certeza não. Mesmo os analistas mais otimistas preveem um tempo até que o cenário do País volte a melhorar. Ainda assim, é preciso levantar a cabeça e acreditar no potencial do País diante das dificuldades. "A crise sempre é uma oportunidade para rever projetos, sistemas e implementar ferramentas úteis, que em períodos de vendas altas normalmente são relegados a um segundo plano", avalia Heloísa Monzani.

Marcelo Moscardi

Marcelo Moscardi

Marcelo Moscardi

Marcelo Moscardi

Marcelo Moscardi

Marcelo Moscardi

Marcelo Moscardi

Marcelo Moscardi

RAINHA DAS SETE

RAINHA DAS SETE

A MAIOR VARIEDADE DE PRODUTOS

Cinto de segurança salva vidas.

ETE 1015

Circuito de lanterna
FIAT - UNO 84 > 04
Esquerdo

ETE 1028

Circuito para lanterna
FIAT - Palio GI 96 > 99
Direito

Qkarmoke

Caixas para fusíveis

Chicotes Alternadores

Chicotes

Chicotes de som

Conectores

Derivadores

Interruptores

Lanternas de placa

Lanternas de teto

Pendentes

Soquetes

Terminais

Conheça também

MYR
autopeças com sangue real

Anéis de ajuste

Garfos

Porta-escovas alternador

Porta-escovas motor de partida

Planetárias

Reparos planetários

RAINHA DAS SETE
GRUPO

ETESSADAHNIAR
RAINHADASSETE
Na *Rainha das Sete*® o Cliente é o *Rei*

MYR
autopeças com sangue real

55 11 **2856.7300**
rainhadassete@rainhadassete.com.br
Indústria Brasileira

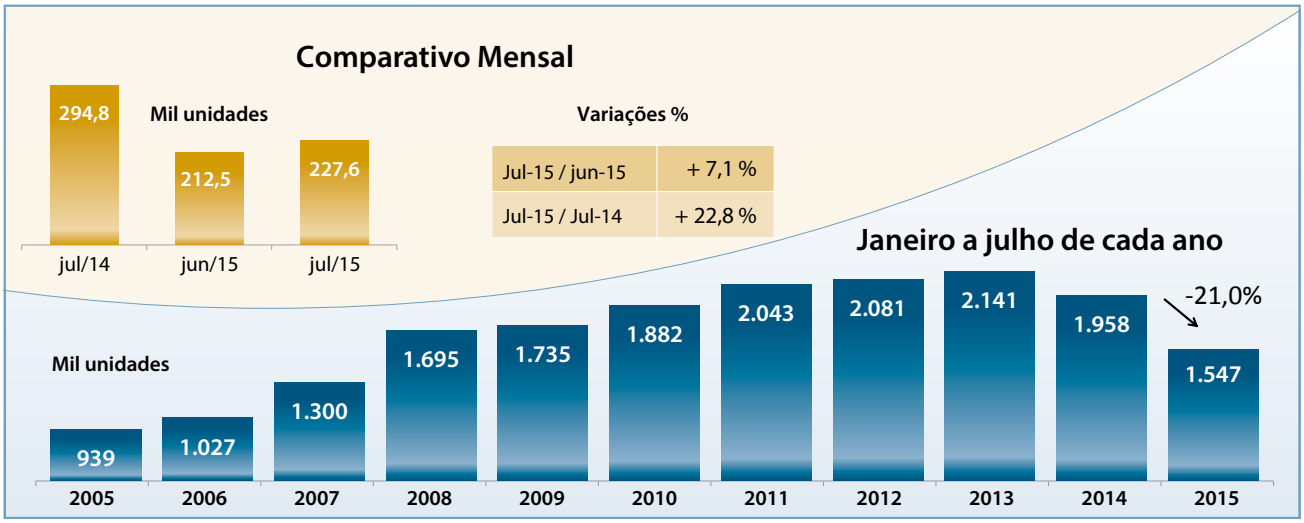
26 anos

Conheça nosso novo site www.rainhadassete.com.br

Números do setor automotivo

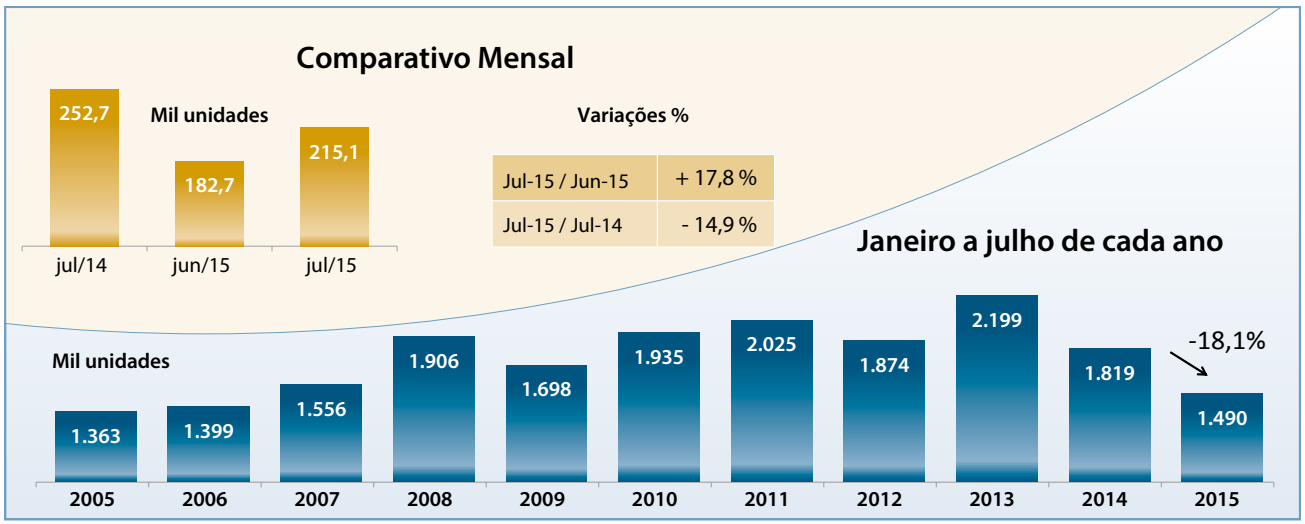
LICENCIAMENTO TOTAL DE AUTOVEÍCULOS NOVOS

Após significativas quedas nos últimos meses, o licenciamento de veículos novos apresentou alta em julho. Foram 227,6 mil veículos comercializados, o que representa aumento de 7,1% na comparação com o mês anterior. Quando se leva em consideração, no entanto, o mês de julho de 2014 a queda é grande: -22,8%. O decréscimo no acumulado do ano segue superior aos 20%, assim como fora no primeiro semestre de 2015.



PRODUÇÃO DE AUTOVEÍCULOS MONTADOS

O cenário na produção foi semelhante ao de vendas. Houve aumento de 17,8% em relação a junho deste ano. No entanto, na comparação com julho de 2014, a indústria registrou queda de quase 15%. No acumulado do ano, o decréscimo é ainda maior: 18% a menos que o mesmo período de 2014.



PREVISÕES

Apesar dos aumentos pontuais na produção e na venda dos veículos, o presidente da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), Luiz Moan Yabiku Junior, ressalta que o cenário conjuntural continua complexo. “Principalmente em razão do abalo da confiança dos consumidores e dos investidores. Enquanto os ajustes fiscais não forem concluídos, o panorama permanecerá particularmente desafiador”, completou.

AUTOVEÍCULOS (AUTOMÓVEIS, COMERCIAIS LEVES, CAMINHÕES, ÔNIBUS)					
	Mil unidades	2014	2015		Variação
Produção	**Total Veículos**	**3.146**	**2.585**	▼	**-17,8%**
	Veículos leves	2.973	2.468	▼	-17,0%
	Veículos pesados	173	118	▼	-32,0%
Licenciamento	**Total Veículos**	**3.498**	**2.779**	▼	**-20,6%**
	Veículos leves	3.333	2.682	▼	-19,5%
	Veículos pesados	165	97	▼	-41,0%
Exportações	**Total Veículos**	**334**	**338**	▲	**+1,1%**
	Veículos leves	310	313	▲	+1,0%
	Veículos pesados	24	25	▲	+2,7%

Obs.: não inclui CKD

Governo federal institui o Programa de Redução de Litígios Tributários – Prorelit –, com possibilidade de utilização de prejuízo fiscal para quitação de tributos

Seguindo a tendência mundial de implementação de medidas para diminuir as discussões relativas à cobrança de tributos e visando obter recursos para tentar cumprir a meta fiscal deste ano, o Governo Federal, por meio da Medida Provisória nº 685, publicada em 21 de julho de 2015, criou o Programa de Redução de Litígios Tributários – Prorelit.

O referido programa permite que as empresas utilizem créditos próprios de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), apurados até 31 de dezembro de 2013 e declarados até 30 de junho de 2015, para quitação dos débitos em discussão na esfera administrativa ou judicial.

As empresas interessadas em utilizar essa modalidade de quitação dos tributos terão até o dia **30 de setembro de 2015** para apresentar e formalizar a sua adesão.

Para adesão ao referido Programa, deverão ser observadas as seguintes condições:

A empresa deverá realizar o pagamento em espécie de no mínimo 43% do valor consolidado da dívida.

O saldo remanescente deverá ser quitado mediante a utilização dos créditos de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL, apurados até 31.12.2013 e declarados até 30.06.2015.

- A empresa deverá comprovar a desistência expressa e irrevogável das impugnações ou dos recursos administrativos e das ações judiciais que tenham por objeto os débitos que serão quitados e renunciar a qualquer alegação de direito sobre as quais se fundam as referidas discussões.
- A desistência de impugnações, recursos administrativos ou ações judiciais poderá ser parcial, desde que o débito, objeto da desistência, possa ser individualizado dos demais débitos que permanecerão em discussão.
- Se os débitos já tiverem sido incluídos em programas de parcelamentos anteriores, ainda que estes tenham sido rescindidos, não poderão ser incluídos neste programa de quitação.

Importante destacar que não haverá nenhuma redução no valor do débito, sendo que o mesmo deverá ser devidamente atualizado até a data da apresentação do formulário de adesão ao referido programa.

O benefício dessa modalidade de pagamento é exclusivamente pela possibilidade de utilização dos créditos de prejuízos fiscais e de base de cálculo negativa da CSLL para quitação de até 57% do débito.

O valor do crédito a ser utilizado para quitação dos débitos será determinado mediante a aplicação das seguintes alíquotas:

- 25% sobre o montante do prejuízo fiscal;
- 9% sobre a Base de Cálculo Negativa da CSLL.

Poderá ser utilizado o crédito de prejuízo fiscal e de Base de Cálculo Negativa da CSLL entre controladora e controlada, assim como entre empresas que possuam uma mesma controladora, direta ou indiretamente.

Assim, para as empresas que possuam créditos de prejuízos fiscais e de Base de Cálculo Negativa da CSLL e tenham débitos de tributos federais em discussão administrativa ou judicial, vale a pena analisar quais são as reais chances de êxito nas referidas demandas, sendo uma boa oportunidade para quitação, quando corresponderem a discussões com baixa expectativa de êxito.

Laurindo Leite Júnior é sócio do Leite é administrador de empresas, advogado e contabilista. Sócio da Leite, Martinho Advogados e Conselheiro na SET Soluções Empresariais Tributárias, empresa especializada na recuperação de créditos tributários.

Diengles Antonio Zambianco é advogado e contador, Sócio da Leite, Martinho Advogados e Diretor da SET Soluções Empresariais Tributárias, empresa especializada na recuperação de créditos tributários.

Diretoria da Andap visita Autonor

Importante evento do mercado da reposição da região Nordeste do País, a Autonor, que acontece de 16 a 19 de setembro, no Centro de Exposições de Pernambuco, em Olinda, reúne distribuidores, varejo e oficinas locais para conhecerem as novidades em auto-peças, equipamentos e acessórios. A edição de 2013 deixou bons resultados. Contou com a presença de mais de 450 expositores e 37.000 visitantes.

A diretoria da Andap estará presente na Feira e realizará a reunião plenária no evento.

ANDAP
Associação Nacional dos Distribuidores de Autopeças

Automechanika Shanghai 2015

Fotos: Messe Frankfurt / Automechanika Shanghai

Em local novo e maior a Automechanika Shanghai 2015 experimenta crescimento exponencial. A florescente indústria do Aftermarket Global expande seus espaços

A próxima edição da Automechanika Shanghai 2015, que se realizará de 2 a 5 de dezembro, acontecerá em novo e mais amplo local, no National Exhibition and Convention Center, em Puxi, Shanghai.

O novo local tem área de 280.000 m² (27% maior que o anterior) e foi escolhido para poder acomodar a crescente indústria do aftermarket e o crescimento esperado de expositores e visitantes.

Os organizadores da mostra estão apostando em um aumento da ordem de 8% no número de expositores, elevando para 5.300 empresas participantes.

A cada ano, o crescimento contínuo de expositores atrai novos e importantes players da reposição automotiva internacional como Aisin China, Blisten, Denso, Dometic, DuPont, Listens, Sata, Swissvax e Tribos, bem como diversos outros fabricantes de peças locais, vindos de Guangxi, Hebei, Hubei, Jiangxi e Sichuan, que estão ansiosos para se destacar no enorme e lucrativo mercado global da reposição automotiva.

Pelo desempenho obtido até o momento, a Automechanika Shanghai tem se consolidado como "evento imperdível" para os profissionais do setor automotivo global, que querem e precisam trocar informações sobre marketing, comércio, produção, serviços e também educação.

Este ano a mostra incluirá, além dos tradicionais setores de peças automotivas, acessórios e equipamentos, dentre outras, as categorias de eletrônica, conectividade e meio ambiente e produtos amigáveis.

Veja mais informações em nosso site: www.photon.com.br e www.revistamercadoautomotivo.com.br ou www.automechanika-shanghai.com

automechanika
SHANGHAI

**Novo local,
Novas oportunidades!
Reserve agora o seu expositor!**

Exponha na segunda maior feira Automechanika mundial de peças, acessórios, equipamentos e serviços automóveis

De 2 a 5 de Dezembro de 2015

Centro Nacional de Exposições e Convenções (Xangai), China

- Mostre os seus produtos no maior espaço de exposições de sempre com 290.000 m2 (32% de aumento em relação a 2014)
- Junte-se a 5.300 expositores de todo o mundo (8% de aumento), incluindo novas marcas industriais líderes mundiais e mais de bases de produção locais e de cidades chinesas de segunda e terceira linha
- Faça o intercâmbio de informação, comercialize os seus produtos e faça negócios com 100.000 compradores mundiais (12% de aumento)
- Exponha em zonas mais específicas, com destaques que incluem produtos eletrónicos, de conetividade e amigos do ambiente
- Tire proveito da vasta cobertura da rede industrial com crescimento exponencial dos setores de Acessórios e Tuning e Reparações e Manutenção
- Participar em programas de prestígio para conseguir troca de informações de grande valor e oportunidades de aprendizagem e contactos profissionais

www.automechanika-shanghai.com

Messe Frankfurt (HK) Ltd
Tel: +852 2802 7728
auto@hongkong.messefrankfurt.com

Indexport Messe Frankfurt S.A.
Tel: +54 11 45 14 14 00
info@argentina.messefrankfurt.com

CNAICO 中汽国际

messe frankfurt

Cinto de segurança salva vidas.

FRAS-LE DIVULGA MUDANÇAS EM SUA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Fras-le promoveu alterações em sua estrutura comercial, tanto no Brasil quando nos Estados Unidos. Desde o início de agosto, Leandro Girardi deixou o cargo de Gerente de Marketing e Vendas a Montadoras e Ferrovias da Fras-le S/A e passou a ocupar o cargo de Diretor de Vendas e Marketing da Fras-le North America Inc. Dessa forma, o executivo passou a residir nos Estados Unidos e agora se reporta ao Diretor Industrial da Fras-le S/A, Anderson Pontalti.

Já Luciano Pereira assumiu o cargo de Gerente de Marketing da Fras-le S/A. Outra mudança compete a César Augusto Ferreira, Gerente de Aplicação de Produto (Sidep), que agora é responsável também pela área de Vendas a Montadoras e Ferrovias. Ambos reportam-se a Paulo Ivan Barbosa Gomes, Diretor Comercial e de Tecnologia da companhia.

DAYCO APRESENTA NOVOS ITENS PARA LINHAS LEVE, PESADA E AGRÍCOLA

A Dayco anunciou 27 novos itens que buscam atender as linhas leve, pesada e agrícola. Os lançamentos incluem tensionadores e polias para diversas aplicações. Para quem não sabe, os tensionadores têm por objetivo garantir que a correia permaneça em contato constante com o sistema de polias, compensando eventuais folgas ou tensões excessivas, garantindo o sincronismo entre os órgãos móveis do motor.

"Os tensionadores Dayco são fabricados com a mais moderna tecnologia, são silenciosos e de alta durabilidade combinados com os dampers, correias e outros componentes essenciais do motor que trabalham juntos no sistema reduzindo a vibração e o atrito, que consequentemente aumenta a eficiência e melhora o desempenho do motor", declarou a empresa, em comunicado divulgado à imprensa especializada.

Divulgação

AMR2016

AUTO MAINTENANCE & REPAIR
www.amr-china.cn

Exposição Internacional de Equipamentos de Reparação, Inspecção e Análise de Veículo e Manutenção de Veículo de Beijing

AUTO MAINTENANCE & REPAIR EXPO

03 de março a 06 de março de 2016

Beijing Centro Internacional de Exposição de China (Centro Novo)

1,150
participantes de exposição

58,000
visitantes

100,000m²
área de exposição

Maior exposição da Ásia,
Especializado nos equipamentos de reparação,
manutenção e ferramentas de veículos.

Organizador:
CAMEIA, CAMRA, TRADERS-LINK
Contato:
Sophia WANG, Vicky ZHANG
Caixa de correio:
sophiawang@traderslink.com.cn
vickyzhang@traderslink.com.cn

www.amr-china.cn

DELPHI ANUNCIA SÉRIE DE AQUISIÇÕES MUNDIAIS

Ao final do mês de julho, a Delphi anunciou uma série de aquisições mundiais que fortalecem sua identidade global. A empresa chegou a um acordo sobre uma oferta recomendada para a compra da HellermannTyton Group PLC, fabricante que atua na gestão de cabos. A transação deverá ser concluída no fim deste ano, pois está sujeita à anuência de aprovações regulamentares, além da aprovação dos acionistas da HellermannTyton.

Além disso, a Delphi adquiriu a empresa de software Ottomatika e fez um investimento estratégico na empresa líder em detecção LiDAR 3D, a Quanergy. De acordo com a reportagem, tais ações fortalecem os aplicativos do sistema de assistência ao motorista (Adas) da Delphi e podem ajudar a acelerar a adoção de veículos automatizados. A Delphi fez também um investimento menor na Tula Technology, empresa que desenvolve softwares que fornecem ganhos de economia de combustível e eficiência de custos com a tecnologia de desativação de cilindro. Por fim, houve um acordo definitivo com o fornecedor automotivo chinês Northeast Industries Group Corp., para vender seu negócio de sistemas de recepção, que consiste em antenas automotivas e sintonizadores de TV para veículos.

REDE PITSTOP LANÇA APLICATIVO PARA SMARTPHONES E TABLETS

A Rede PitStop anunciou o lançamento de uma importante ferramenta tecnológica: seu aplicativo para smartphones e tablets. A ferramenta oferece toda a base de membros da Rede, composta por mais de 1000 pontos de venda, entre lojas, oficinas e retíficas das linhas leve e pesada, em mais de 370 cidades do País.

"Com o app, qualquer usuário em todo o País pode encontrar uma rede de autopeças e serviços de reparação automotiva com qualidade reconhecida no mercado, o que garante um trabalho eficiente e com bom custo e benefício", destacou a empresa, em comunicado enviado à imprensa especializada. Além disso, os membros associados terão um novo canal, cujo objetivo é aproximar os usuários de smartphone e a reparação automotiva.

Divulgação

"O objetivo dessas ferramentas é disponibilizar aos membros todas as informações relacionadas à empresa, como pacote de benefícios, ações promocionais e histórico das atividades desenvolvidas pelo seu Consultor de Campo", completa a Rede. O aplicativo pode ser instalado gratuitamente em aparelhos com os sistemas Android (no Google Play) e iOS (na App Store). A Rede PitStop também possui canais no Facebook, Twitter, Google Plus, YouTube e LinkedIn.

ULTRAPASSE A CONCORRÊNCIA!
ACELERE SUAS VENDAS!
VEM PRA AUTONOR!
maturi
AUTONOR 2015
AS MELHORES OPORTUNIDADES DE NEGÓCIO ESTÃO AQUI.
AutoNor 2015
Feira de Tecnologia Automotiva do Nordeste
De 16 a 19 de Setembro
Centro de Convenções de Pernambuco
Informações: (81)3467.6572 | (81)3327.6289
autonor@autonor.combr | www.autonor.com.br

KS APRESENTA CAMISAS PARA O MERCADO DE REPOSIÇÃO

A KS apresentou no início de agosto novas camisas para diversas aplicações da linha leve no mercado de reposição. São compatíveis com motores da Fiat, Hyundai, Mitsubishi e Volkswagen. Na Fiat, os itens são para os motores 1.0L 8V Fire e 1.0L 8V Fire Flex fabricados a partir de 1998 e de 2003 a 2008, respectivamente, sendo utilizados nos modelos Palio, Siena e Uno. Podem ser aplicados ainda no motor 1.0L 16V Fire dos modelos Palio e Siena produzidos entre 2000 e 2003.

Já a Hyundai poderá receber os itens no motor 2.5L Diesel, nas versões D4BA, D4BB, D4B-FE e D4BH dos modelos H100, H1 e HR produzidos a partir de 1991. Na Mitsubishi, as camisas atendem os veículos L200, L300, Pajero, Galloper I e II, com motor 2.5L Diesel nas versões 4D56, 4D56T, D4BA, D4BB, D4BF-E e D4BH. Por fim, na Volkswagen, os novos itens são para os motores 1.6LRSH, BW/UC MD-270, AP nas versões Álcool e Gasolina, e EA827 Flex; e os motores 1.8L AP 8V

Divulgação

Gasolina, AP UE Álcool, AP EA827 e EA287 Flex utilizados em modelos como Golf, Polo, Parati, Saveiro, Apollo, Quantum e Voyage, com fabricação no período de 1985 a 2009.

BOSCH DESTACA CUIDADOS COM OS VEÍCULOS PARA REDUZIR A POLUIÇÃO

A preocupação com o meio ambiente já deixou de ser assunto reservado para apenas alguns grupos da população. Dessa forma, a Bosch destaca que a manutenção preventiva, além de inspecionar os diversos itens relativos à segurança veicular, ajuda a reduzir os indicadores de poluentes emitidos no ar. Segundo Daniel Lovizaro, gerente de Assistência, Serviços e Treinamento Técnico Automotivo da divisão Automotive Aftermarket da Robert Bosch América Latina, um motor em funcionamento adequado não deve emitir nenhuma fumaça visível pelo sistema de escape, exceto vapor d'água.

Além da questão atmosférica, vazamento de fluidos dos veículos e descartes incorretos de resíduos sólidos também podem prejudicar o meio ambiente. "Um litro de óleo lubrificante contamina um milhão de litros de água, destruindo o oxigênio e depositando seus constituintes tóxicos nesse

Fotolia.com

volume", afirma Lovizaro. "Atenção a estes pontos é necessária para evitar danos ambientais e também problemas mecânicos. A manutenção preventiva do veículo faz toda a diferença no seu pleno funcionamento e na preservação do meio ambiente", completa.

Cinto de segurança salva vidas.

autop 2016

MAIS FORTE DO QUE NUNCA

10 a 13

de AGOSTO, das 16 às 22h
Centro de Eventos do Ceará

+ Inovação + Parcerias + Negócios = SUCESSO

RESERVE JÁ O SEU ESPAÇO

www.autopceara.com.br
Informações: 85 3206.6191 | 85 3261.1111

Realização:
Sistema Sincopecas Assopeças (Ce)
www.sincopecas-ce.com.br

Organização e Comercialização:
IKONE EVENTOS
www.ikone.com.br

Montadora Oficial:
STANDSHOW
www.standshow.com.br

Ashtar soluções promocionais

A LINHA MAIS COMPLETA DE BRINDES PERSONALIZADOS.

MAIS DE 1200 OPÇÕES!

MOCHILA
540306

BOLSA TÉRMICA 10 LITROS
900036

BOLSA TÉRMICA
900146

MOCHILA
540326

Ashtar soluções promocionais

TEL: 11 3777 8383
WWW.ASHTARBRINDES.COM.BR
VENDAS@ASHTAR.COM.BR

MAHLE

Driven by performance

Quanto mais o setor automotivo evolui, mais o consumidor exige.

Um bom parceiro é aquele que só oferece os melhores produtos às oficinas.

Renome, qualidade e desempenho são garantias de boas vendas e receitas sustentadas.

A INVESTIDA NO FUTURO PARA OFICINAS E REVENDEDORES

SMART PART(ner)

www.mahle-aftermarket.com

O nome MAHLE é reconhecido internacionalmente como uma referência na indústria automotiva.

Décadas de experiência levaram ao desenvolvimento de filtros otimizados para cada aplicação.

A combustão eficiente requer boa filtração de resíduos, seja qual for o tipo de fluido a ser limpo. Atendendo a essa demanda, o Grupo MAHLE oferece uma ampla linha de filtros do óleo, combustível e ar. E, como o bem-estar de motoristas e passageiros também é fundamental, os sistemas de filtração para cabine completam um portfólio em constante crescimento.

Faça revisões em seu veículo regularmente.

METAL LEVE®

MAHLE® ORIGINAL